

IGUALDADE OU DESIGUALDADE – NA CONQUISTA DA AMÉRICA*

Tzvetan Todorov

- *conquistadores* espanhóis:
 - desejo de *enriquecer*;
 - pulsão de *domínio*;
 - índios *inferiores* – permissão essencial para a *destruição* na *Conquista*.

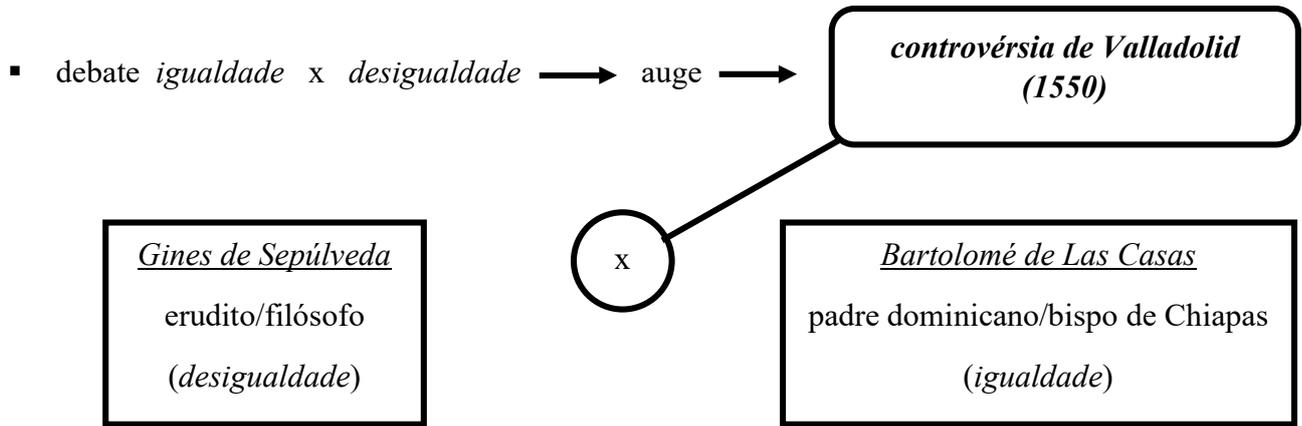
- | | | |
|---------------------------------|---|-------------------------------|
| <i>diferença / desigualdade</i> | x | <i>igualdade / identidade</i> |
| Rubios | | |
| F. de Vitória | | Las Casas/Sepúlveda |
| Oviedo | | |
| Sepúlveda/Las Casas | | |

- *desigualdade*:
 - *Requerimento* (1514 – Palacios Rubios):
 - regulamentar a *Conquista*;
 - “evitar guerras desnecessárias”;
 - “dar direitos aos índios”;
 - leitura sem intérpretes;
 - *contradição* – cristianismo como religião igualitária;
 - *índios* – escolha entre duas posições de inferioridade:
 - submissão espontânea; ou,
 - submissão forçada.
 - *espanhóis*: falam – *índios*: escutam;
 - *superiores* (decidem as regras do jogo; espanhóis) x *inferiores* (índios).

 - Francisco de Vitória (humanista, séc. XVI) – defensor dos índios x “pretexto de um direito internacional fundado na reciprocidade fornece base legal para as guerras de colonização”:
 - não há verdadeira igualdade entre índios e espanhóis.

- índios como *humanos imperfeitos* – espaço ocupado entre os *homens* e os *animais*:
 - cita *dois exemplos*:
 - Tomaz Ortiz – “bestialidade” (exemplo 1);
 - Oviedo, xenófobo e racista – colonizador historiador (exemplo 2).

“guerras justas”



- Sepúlveda:

- tradição ideológica:
 - Aristóteles – *Política* – senhores x escravos;
 - Ptolomeu de Lucas (~~São Tomás de Aquino~~) – *De Regimine* – razão da desigualdade x clima/astros.

- hierarquia – estado natural da sociedade humana:

inferioridade ≠	=	imperfeição ≠	=	fraqueza ≠	=	vício ≠
superioridade	=	perfeição	=	Força	=	eminente virtude

(domínio)

- Democrates Alter (obra não impressa):

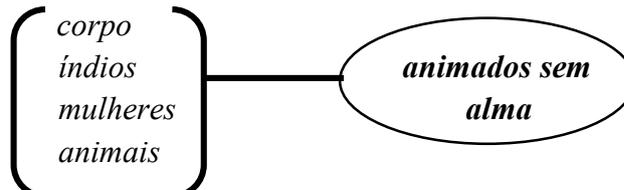
- espírito aristotélico:

- superioridade natural:

- corpo → alma;
- matéria → forma;
- filhos → pais;
- mulher → homem;
- escravos → senhores.

- oposição *bom e mau*;

- outro:

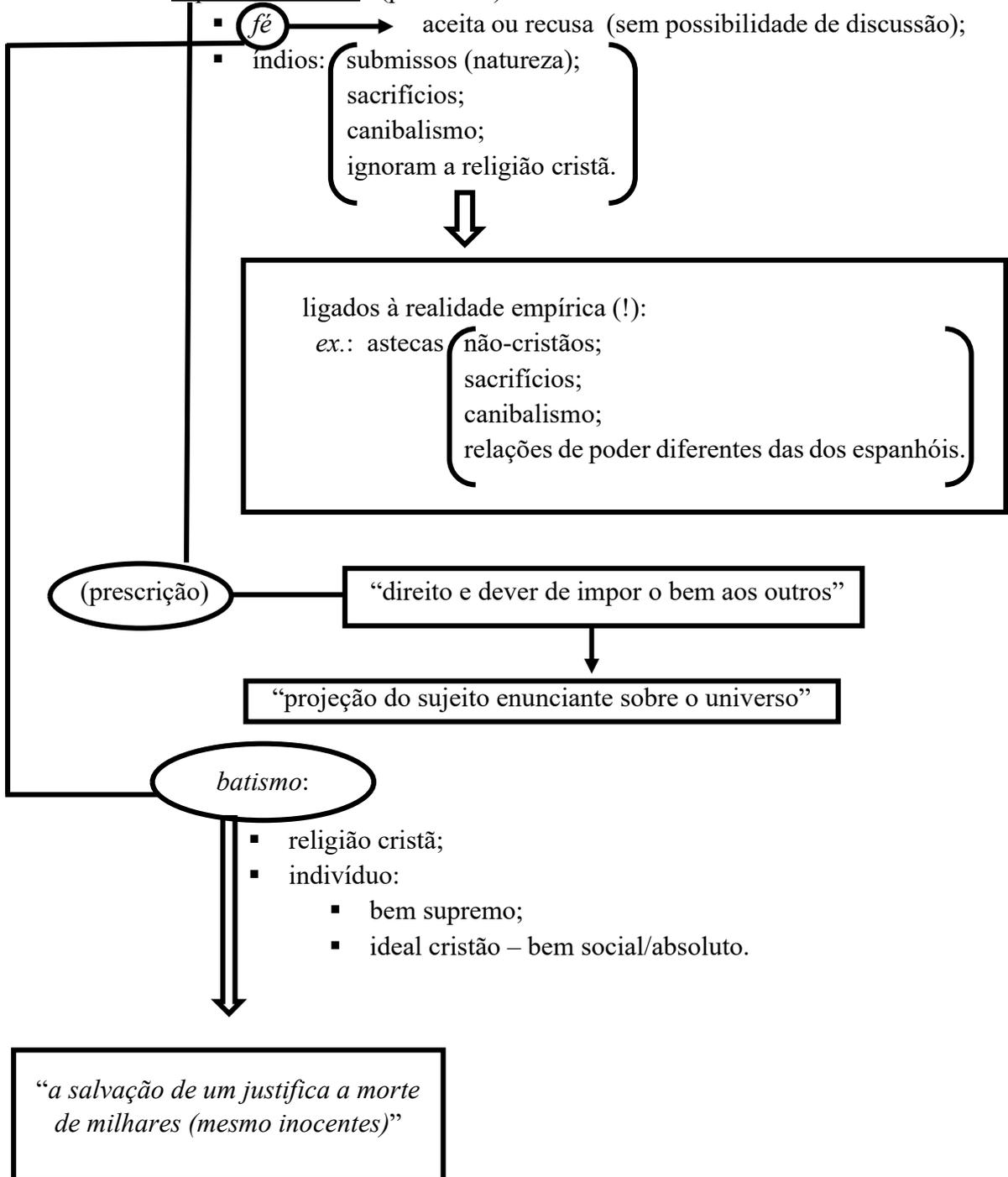


justifica a guerra de *Conquista* contra os índios (bárbaros/inferiores) – “*mesmo patamar dos macacos*” (!).

- princípio de identidade (em oposição à perspectiva esperada da *diferença*).

- ④ argumentos para a *guerra legítima*:
 - ① condição natural de obediência;
 - ② combate ao canibalismo;
 - ③ combate aos sacrifícios humanos;
 - ④ guerra contra os não-cristãos/infiéis.

▪ *imperativo moral* (postulado):



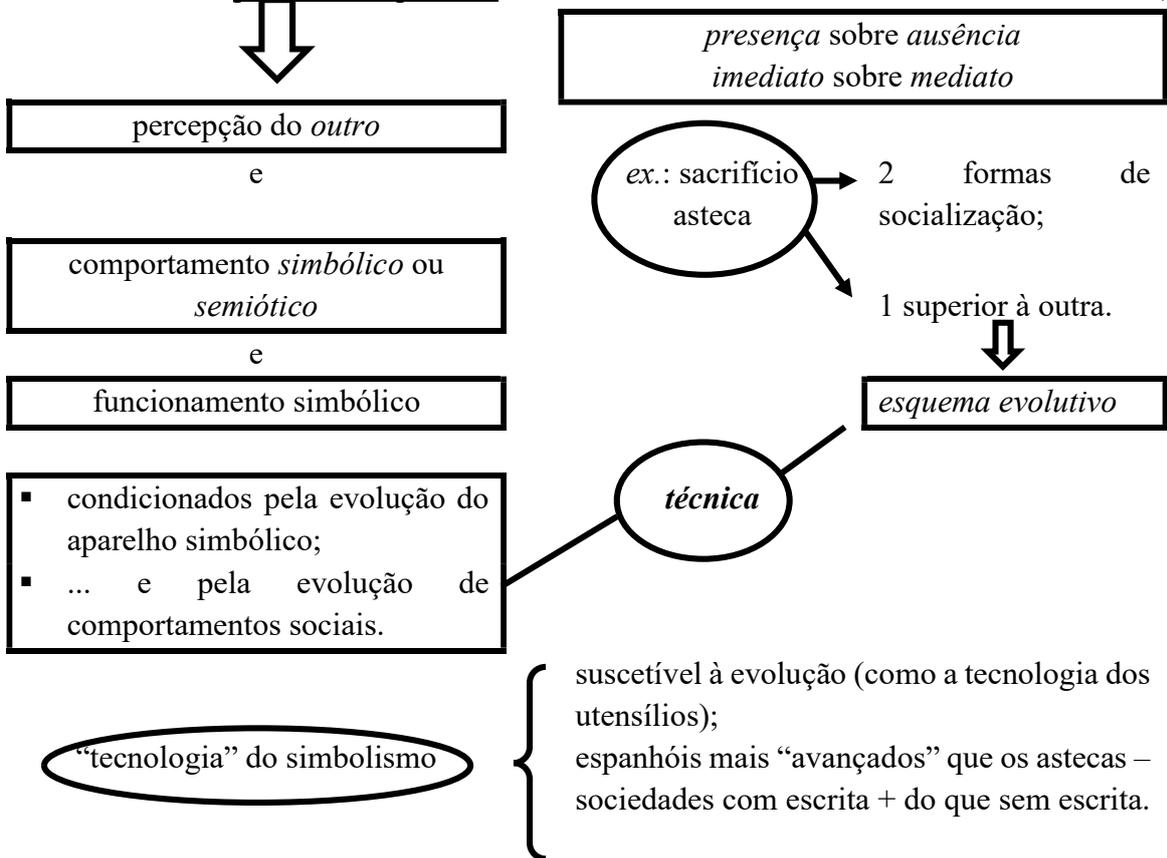
- *valor comum* x *valor pessoal*;

- traços específicos da sociedade indígena:

diferença

- não-civilizados;
- bárbaros;
- *sem* conhecimento das *letras*;
 - *tradição oral* – locutores; *objeto e forma*;
 - *memorização* de leis e tradições;
 - predomínio do *ritual* sobre o improviso.
- *sem* uso de *dinheiro*;
 - justapor *bens trocados*;
 - *sem diferenciação* entre público e privado;
 - *corpo* sempre presente.
- andam nus, homens e mulheres;
 - sem ferramentas;
 - corpo deve cumprir as tarefas sem auxílio.
- carregam fardos como animais;
- provas da vida selvagem:
 - sacrifícios humanos para demônios;
 - alimentar-se de carne humana;
 - enterramento de mulheres dos chefes, vivas;
 - outros crimes.

- “provas de Sepúlveda” – não se reconhece ao *outro* o *estatuto de humano*;



- Sepúlveda (em resumo):
 - inferioridade (não-civilizados, bárbaros, animais);
 - vício das informações;
 - antiíndio;
 - julgamentos de valor.

- Las Casas (igualitarista):

- ideologia:
 - ensinamentos de Cristo;
 - “amar ao próximo”;
 - “Adeus, Aristóteles!”.

- contra a escravização;

- *oposição*:

(crente	x	descrente)
(cristão	x	não-cristão)



todos podem se tornar cristãos

diferenças de fato não correspondem com as *diferenças da natureza*

- | | | | | |
|-----------------------|---|------------------|---|-----------------------|
| <i>hierarquia</i> | x | <i>igualdade</i> | → | (<i>Valladolid</i>) |
| tradição greco-romana | | tradição cristã | | |

componentes da civilização ocidental

- defesa dos índios:
 - negação de reis à Colombo (venda de índios);
 - testamento de Isabel;
 - ordem de Carlos V, de 1530;
 - as *Leyes Nuevas*, de 1542;
 - bula papal de 1537, de Paulo III.

- igualdade como fundamento da política humana:

- igualdade abstrata;
- nós e outros;
- espanhóis e índios.

“*todos os índios devem ser considerados livres, pois são livres...*”

inversão: mouros e turcos aplicam o *Requerimento* aos espanhóis (!)

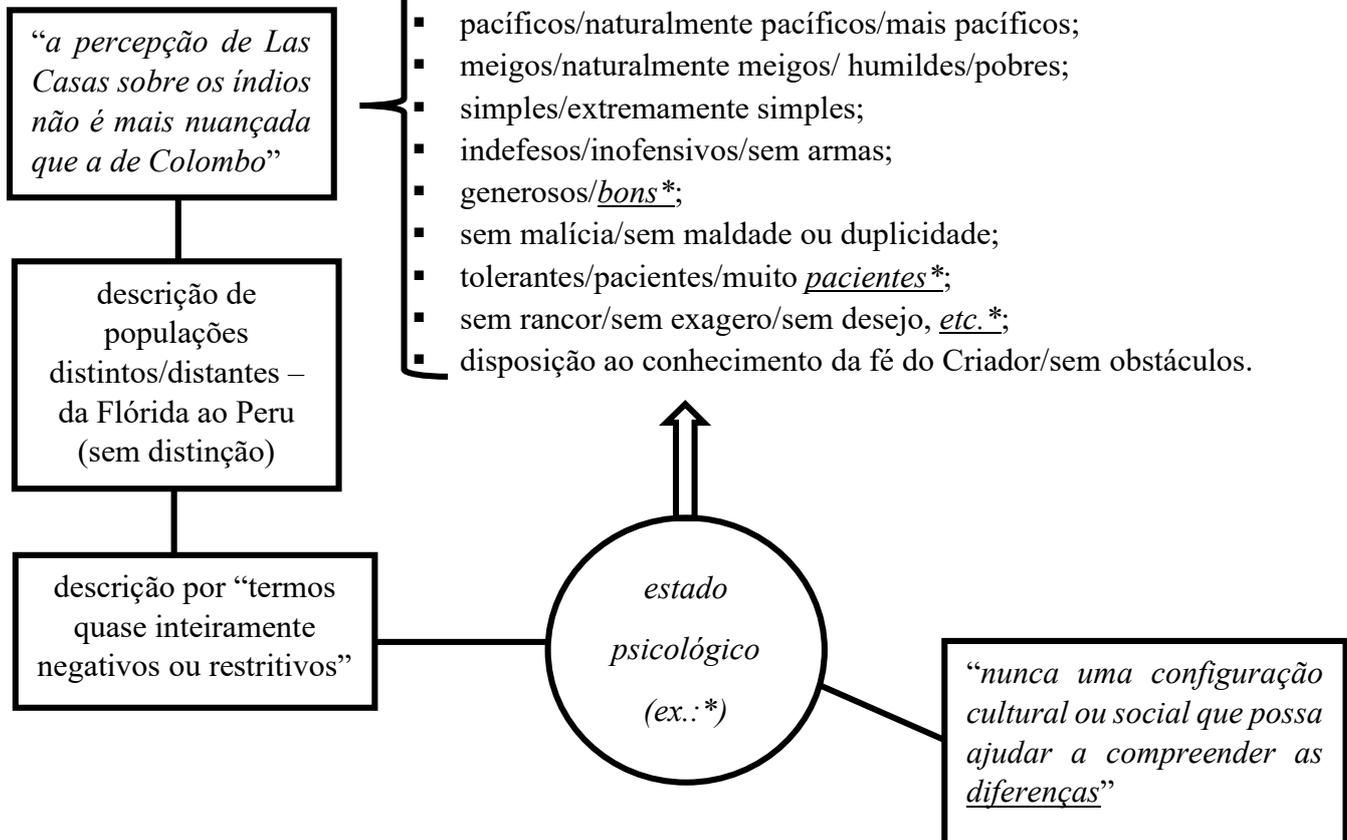
- igualdade em nome de uma religião particular – *cristianismo*:
 - *natureza humana dos índios* / “*natureza cristã*”;
 - universalista – “*in-diferença essencial de todos os homens*”;
 - quem decide? – somente “*cristãos*” podem decidir – leis e direitos;
 - texto de São João Crisóstomo – identidade biológica – identidade cultural (diante da religião).

- religião cristã:
 - todas as nações estão “destinadas à...”;
 - igualdade entre todas as nações do mundo:
 - manutenção da soberania e liberdade;
 - sem estado servil – todos os homens livres.
 - caminho universal (*é*);
 - misericórdia divina (*dado*);
 - infidelidade (*abandono*).

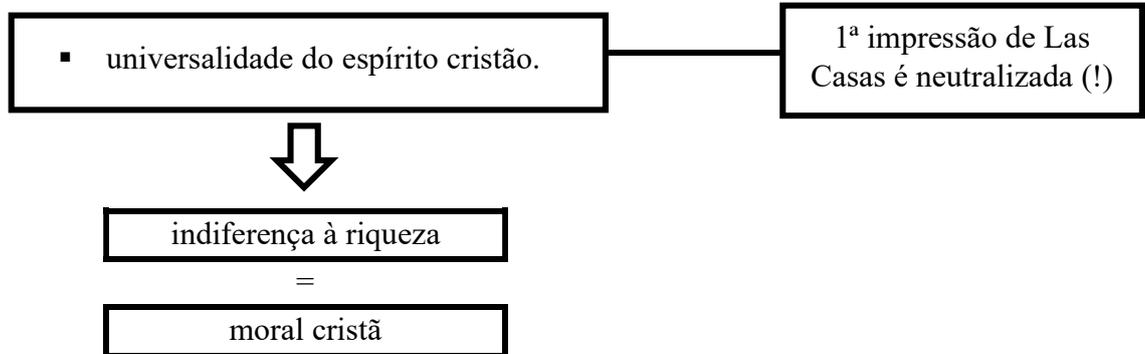
- *observação empírica* dada como *afirmação* – “os índios já possuem traços cristãos”, e “aspiram ao reconhecimento de sua cristandade um tanto quanto “selvagem””:
 - doces;
 - decentes;
 - refratários;
 - aptos/dispostos ao jugo de Cristo;
 - inclinados a abandonar “a adoração de ídolos” (seus costumes/cultura);
 - aceitar a palavra de Deus/pregação da verdade.

→ traços mais característicos dos índios, segundo Las Casas:

- semelhança com os cristãos;
- “muito fiéis a seus senhores naturais”;
- virtudes cristãs/muito virtuosos;
- obedientes/muito obedientes/tranquilos*;
- pacíficos/naturalmente pacíficos/mais pacíficos;
- meigos/naturalmente meigos/ humildes/pobres;
- simples/extremamente simples;
- indefesos/inofensivos/sem armas;
- generosos/bons*;
- sem malícia/sem maldade ou duplicidade;
- tolerantes/pacientes/muito pacientes*;
- sem rancor/sem exagero/sem desejo, etc.*;
- disposição ao conhecimento da fé do Criador/sem obstáculos.



- “índios se comportam como verdadeiros cristãos”:
 - indiferença aos bens materiais – não se apressam em trabalhar e enriquecer;
 - preguiçosos, para os espanhóis;
 - lei natural / lei divina / perfeição evangélica, para Las Casas – “se contentar com o estritamente necessário”;



- Apologetica Historia (obra publicada):
 - massa de informações colhidas por ele e outros missionários;
 - vida material e espiritual dos índios;
 - aproximação dos fatos com categorias valorativas;
 - “nenhum dos costumes e práticas dos índios prova que são inferiores”;
 - valor como documento etnográfico;
 - retrato dos índios mais pobre do que o de Sepúlveda;
 - preconceito de igualdade;
 - obstáculo ao conhecimento, assim como o preconceito de superioridade;
 - igualdade, obstáculo ainda maior – identificar o outro a seu próprio “ideal do eu (ou a seu eu)” ;
 - conflito:

<u>oposição</u>	<u>espanhóis</u>	<u>índios</u>
	infiel	fiel
	polo desvalorizado	polo valorizado
	“nós”	o outro
	↓	↓
	lobo	cordeiro
	faraó	judeus
	mouros	cristãos
	diabo	

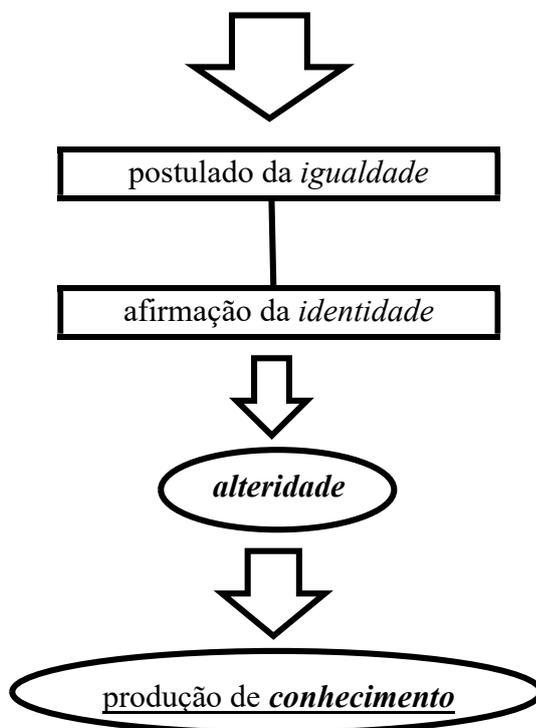
- comparação muitas vezes usadas pelos próprios colonizadores (ex.: *índios*, mansos cordeiros; *espanhóis*, lobos/tigres/leões cruéis/esfomeados):

NOTA: “sem ternura em relação aos muçulmanos” – não podem ser convertidos ao cristianismo – “verdadeira escória bárbara das nações”

ilegítimo tratar índios como bárbaros

são *outros*
– mouros
e turcos

- luta “até que Satã seja posto para fora das Índias”;
 - inversão em Oviedo = índios/Satã.
- ignora os índios (cultura/sociedade) e desconhece os espanhóis;
- espanhóis-cristãos, mas não em seu *ideal*:
 - “novo modo de viver a religião”;
 - noção de acaso;
 - império transatlântico;
 - submissão de grande parte do mundo à Europa;
 - capacidade de adaptação e improvisação.
- posição egocêntrica:
 - tempo x espaço;
 - diferenças desfavoráveis aos índios;
 - esquema evolucionista único:
 - eles – lá são agora como nós – aqui éramos antigamente;
 - barbárie → civilização.
- recusa desprezar os outros com base na diferença:
 - “eles não são diferentes”;



* TODOROV, Tzvetan. Igualdade ou desigualdade. In: TODOROV, Tzvetan. *A conquista da América: a questão do outro*. São Paulo: Martins Fontes, pp. 143-164, 1993.